

A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NO AMPARO DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA POLÍCIA CIVIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Angélica de Souza Lima - angelica.lima@saolucas.edu.br¹

William Almeida Lins - william.lins@saolucas.edu.br¹

Rebeca Sales de Lima Marques - rebecasales500@gmail.com¹

1 – Centro Universitário São Lucas, Porto Velho – RO

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução/Justificativa: O presente resumo aborda o papel do psicólogo no acolhimento e amparo de vítimas de violência doméstica no Departamento de Flagrantes da Polícia Civil (DEFLAG), por intermédio da análise de discurso. Este resumo explora a relevância do psicólogo neste campo de atuação, em razão de ser um fenômeno complexo que está para além de aspectos meramente legais. A partir da escuta e acolhimento qualificado, dado a necessidade de um contexto apropriado e humanizado, em respeito, orientação e recuperação adequada das vítimas.

Objetivos: Investigar, por meio da análise de discurso, como ocorre a atuação do psicólogo como membro fundamental da equipe multidisciplinar da Polícia Civil, na promoção do apoio e acolhimento capacitado das vítimas, a fim de compreender a importância da atuação do Psicólogo nesse contexto. **Método/Relato da**

Experiência: Este estudo é fundamentado em um estágio curricular obrigatório realizado entre os meses de fevereiro e maio do ano de 2024 na DEFLAG. A coleta de dados foi conduzida através de gravação de entrevistas estruturadas com os psicólogos que atuam no departamento, visando compreender suas contribuições e procedimentos práticos, do mesmo modo que a observação e participação ativa no estágio proporcionaram vivência das atividades desenvolvidas pelos profissionais.

Resultados: Como etapa inicial do serviço da DEFLAG, com a chegada da vítima, o serviço se inicia com a atuação do psicólogo na sala humanizada, ambientada de sofás, ar condicionado, brinquedos, televisão e bebedouro. A partir de então, o psicólogo se embasa na abordagem solícita, empática e respeitosa, propiciando uma análise através dos discursos técnicos adaptados a cada vítima, bem como o apoio tangível de materiais de higiene básica e orientações jurídicas necessárias para a minimização do sofrimento e psicoeducação sobre a ocorrência. Realizando após o acolhimento e desenvolvimento da confiabilidade da vítima, a dissertação do relato e coleta de dados de identificação.

Considerações Finais: A atuação do psicólogo na equipe do departamento de flagrantes demonstra-se fundamental e efetiva na mitigação dos impactos psicológicos sofridos, bem como a instrução branda e acolhimento humanizado, que através dessa participação em equipe, permite a promoção do bem-estar e recuperação das vítimas, enfatizando sua relevância no contexto social. O presente estudo recomenda o uso de estratégias discursivas como intervenção na atenuação do sofrimento psicológico, que auxiliam no engajamento da recuperação das vítimas de violência doméstica.

Palavras-chave: Violência doméstica, Psicólogo, Acolhimento.